

**Coração Imaculado de Maria – Abadia de Nossa Senhora de Fátima, Itararé**  
**Benção Abacial de Madre Maria Conceição Borges**

Leituras: *Isaías 61,9-11; Lucas 2,41-51*

Querida Madre Conceição, queridas Irmãs de Itararé, queridos irmãos e irmãs,

«Ó Deus, que preparastes morada digna do Espírito Santo no Imaculado Coração de Maria, concedei que, por sua intercessão, nos tornemos um templo da Vossa glória».

A oração inicial da Missa desta memória do Coração Imaculado de Maria, descreve o mistério de um coração humano que é morada do Espírito Santo de Deus, portanto, de uma pessoa humana, uma vida humana, um corpo humano, onde Deus reproduz e continua o evento de Pentecostes.

A Virgem Maria é, na Igreja, a pessoa na qual se realizou em plenitude a vocação de cada cristão, de cada um de nós. Também somos chamados a ser fecundados pelo Espírito Santo em nosso coração, isto é, onde nasce nossa liberdade, capacidade de compreender e amar, lá onde fomos criados para sermos imagem de Deus, onde fomos chamados a viver a própria vida de Deus. É a fecundidade prometida pelo profeta Isaías na primeira leitura: «Porque, quão certo o sol faz germinar seus grãos e um jardim faz brotar suas sementes, o Senhor Deus fará germinar a justiça e a glória diante de todas as nações.» (Is 61,11).

O modelo da Beata Virgem Maria nos é necessário para entender qual é, e qual deve ser em nós, o fruto do dom do Espírito Santo e como Deus faz florescer nossa terra e nosso jardim, ou seja, nossa vida de cada dia, por meio da graça do Espírito.

Maria nos ajuda a entender que o fruto essencial do Espírito em nossa vida, não é uma simples espiritualidade, nem carismas extraordinários, mas essencialmente a presença de Jesus Cristo. A obra essencial do Espírito, em Maria, é torná-la lugar e instrumento da presença de Cristo, de plasmar seu coração e sua vida em um consentimento livre e total, ao fato que o Filho de Deus pôde vir ao mundo, habitar em nosso meio, na nossa carne, em nossa pobre Nazaré de todos os dias, anunciar-se aos pobres e depois morrer na cruz e ressuscitar, e assim, salvar o mundo.

Receber e acolher o Espírito Santo significa aceitar que seja a presença de Cristo o fruto de nossa existência, e, portanto, aceitar que a fecundidade da nossa vida seja a fecundidade de Deus em nós, a fecundidade do Pai em nós, e que não há outra fecundidade essencial se não àquela de gerar seu Filho através do Espírito Santo.

É isto, fundamentalmente, que pedimos para Madre Conceição e para sua comunidade com este rito de Bênção Abacial.

A Virgem Maria nos mostra, porém, que esta fecundidade de Deus através de nós, não pode acontecer sem uma dilatação dramática do coração, sem uma dilatação de nossa capacidade de amar e compreender na liberdade.

O episódio do evangelho de hoje, o reencontro de Jesus no Templo, o ilustra muito bem. Maria e José amam infinitamente Jesus, e eles sabem que Ele é, em suas vidas, o Fruto do Espírito, mas o germinar deste Fruto coloca seu amor e compreensão do mistério em uma tensão sempre maior: o amor deles por Ele deve dilatar-se sempre mais e também a compreensão dele, de Seu mistério, deve aprofundar-se. Com Cristo, não podemos nunca, limitarmos àquilo que somos para Ele – «Filho, que nos fizestes?! Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição» (Lc 2,48) – porque aquilo que Ele é para nós e para o mundo é sempre maior que nós mesmos.

Aceitar esta dinâmica comporta um trabalho interior, aquele da fé contemplativa de Maria. «Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração» (Lc 2,21). Isto significa que Maria mantinha seu amor e sua inteligência, constantemente tendida para o mistério de Cristo, em uma constante disponibilidade que permitia ao Espírito Santo dilatar sua inteligência e amor humanos à medida da manifestação do evento de Cristo que revela o Pai: «Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?» (Lc 2,49).

Viver na Igreja, pertencer à Igreja, nos introduz e mantém neste caminho mariano de dilatação do amor e inteligência do coração na medida do mistério de Cristo. Esta deveria ser a consciência que habita em nós cada dia. Esta é a consciência e o dever essenciais da vida monástica, a sua dimensão contemplativa, o ouvir a Palavra de Deus e a adoração de sua Presença. Este é o sentido, como diz São Bento, de toda ascese monástica que na comunhão fraterna, obediente e humilde, nos abre a dilatação do coração à caridade: «Mas, com o progresso da vida monástica e da fé, dilata-se o coração e com inenarrável doçura de amor» (RB Prol. 49).

Uma Abadessa, no fundo, deve renovar a confiança de suas irmãs neste caminho de fé, obediência, humildade e amor, colocando-se por primeiro, com seu coração, neste caminho, como Maria, que precedeu a todos e acompanha a todos, do profundo de seu coração imaculado e humilde.

A fé de Maria é, de fato, o modelo mais adequado para entender a natureza de cada dever cristão na Igreja, de cada vocação e responsabilidade, também da responsabilidade abacial, que assume Madre Conceição. Não se trata de dedicar-se com as próprias forças, mas de consentir ao Espírito Santo realizar, através de nós, uma especial forma da presença de Cristo e de seu amor. São Bento insiste, justamente, no fato que o Abade ou Abadessa do mosteiro representam Cristo em meio à comunidade, ou seja, é instrumento da presença do Senhor que guia as ovelhas, as nutre com sua Palavra, corrige e cuida, por amor do destino destas e da salvação de suas vidas.

Isto quer dizer que o Superior de uma comunidade tem necessidade de um dom especial do Espírito, a fim de que, a presença de Cristo nele ou nela possa exprimir tudo isto. E este dom é concedido ao coração de sua pessoa, o centro da sua liberdade, inteligência e da vontade capaz de amar.

Quanto é importante, então, aprender de Maria a acolher, no silêncio que escuta e medita com todo coração, a graça do Espírito Santo que forma em nós o Filho do Pai! É isto que pedimos, com confiança e alegria por sua intercessão, para Madre Conceição, para sua comunidade e para todos nós.

*Ir. Mauro-Giuseppe Lepori*  
*Abade Geral Ocist*